

ANÁLISE DA ABORDAGEM METODOLÓGICA DO CORPO DOCENTE EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE CABEDELO-PB

METHODOLOGICAL APPROACH ANALYSIS OF A PUBLIC SCHOOL FACULTY FROM CABEDELO - PB

Eduardo Beltrão de Lucena Córdoba¹

RESUMO

A Escola visa à formação plena do seu alunado, integrando comunidade escolar com a comunidade do seu entorno, através de um corpo docente preparado, atuante e comprometido com a formação dos futuros cidadãos. Para que se tenha tamanha premissa, os docentes precisam de uma bagagem pedagógica que supra suas necessidades e adversidades encontradas no exercício de sua atividade magisterial, que só podem ser alimentadas por uma formação continuada contextualizada, que integre teoria e prática, formando assim uma *práxis* que favoreça o processo de ensino-aprendizagem. Objetivando diagnosticar e analisar o modelo pedagógico adotado pelo corpo docente em uma escola pública municipal de Cabedelo, Paraíba, foi realizada uma pesquisa Quali-Quantitativa, com metodologia Participante, Aplicação de Questionário e Técnica da Entrevista Não Diretiva, onde os resultados encontrados e analisados de forma qualitativa e quantitativa em gráficos de porcentagens, mostram que os professores da referida escola possuem uma necessidade de uma formação continuada pelo falta de clareza sobre as metodologias que aplicam e seu domínio sobre projetos pedagógicos e a interdisciplinaridade, para que consigam atender de forma contextualizada as necessidades do alunado. Neste sentido, há uma dupla responsabilidade do sistema municipal de ensino, que é a de cada profissional o setor pedagógico e administrativo da escola buscar uma educação continuada que atenda as mudanças e exigências da sociedade e a colaboração para que estas necessidades sejam supridas ao longo do ano letivo.

Palavras-Chave: Formação Continuada; Escola; Metodologia de Ensino; Projeto Pedagógico Interdisciplinar.

ABSTRACT

¹ Mestrando do PRODEMA/UFPB; Pesquisador do GPEA-GEPEC da UFPB; Professor e Diretor de Educação Ambiental da SEMA/Cabedelo-PB.

The School aims a full teaching of its students by integrating school community with the community around through a prepared and active school staff committed to the future citizens' faculty. To achieve such premise, teachers need a teaching knowledge to match their needs and encountered adversities during the magisterial practice, which can only be stimulated by a contextualized continuing education that integrates theory and practice, thus, creating a praxis that encourage the process of teaching and learning. Aiming to diagnose and analyze the pedagogical model approached by the faculty of a public school from Cabedelo, Paraíba, it was performed a quali-quantitative research, with participant observation, application of a questionnaire and non-directive interviewing technique, which results were qualitatively and quantitatively analyzed in graphics of percentages, showing that the teacher staff needs continued education to fill the lack of clarity about teaching methodologies and applying educational and interdisciplinary projects, then, the teachers could attend the needs of the students in a contextualized way. Accordingly, there is a dual responsibility of the municipal education system, each professional of school's pedagogical and administrative sector needs to pursue a continuing education that covers the changes and requirements of society and cooperates to meet the needs throughout the school year.

Keywords: Continuing Education; School; Teaching Methodology; Interdisciplinary Teaching Project.

1. INTRODUÇÃO

Objetivando conhecer e analisar o modelo pedagógico adotado pelo corpo docente de uma instituição pública municipal de ensino da cidade de Cabedelo, do estado da Paraíba, onde a meta do índice de IDEB para a escola analisada para o ano de 2009 era de 3.4 e, índice que foi alcançado no mesmo ano foi 2.6 [1]. Para analisar a hipótese de que o corpo docente desta unidade de ensino não aplica metodologias pedagógicas diversificadas por falta de um conhecimento/domínio didático-pedagógico das mesmas, e da necessidade

de uma educação continuada, é que foi realizado o presente estudo.

A Educação contemporânea passa por uma transformação que transcende a sala de aula e busca a todo o momento acompanhar a globalização cultural, social, econômica, das tecnologias e informações. Por estarmos vivenciando a era da informação e da virtualização, há inevitavelmente uma necessidade da integração entre os saberes, pois nenhum aprendizado tem valor de forma isolada, e nenhum conhecimento está isolado dos outros saberes [2]. "O papel fundamental da educação no desenvolvimento das pessoas e das sociedades amplia-se ainda mais no despertar do novo milênio e

aponta para a necessidade de se construir uma escola voltada para a formação de cidadãos. Vivemos numa era marcada pela competição e pela excelência, em que progressos científicos e avanços tecnológicos definem exigências novas para os jovens que ingressarão no mundo do trabalho" [3, p. 05].

A sociedade tem nos apresentado um modelo de ensino dissociado das necessidades encontradas na fase adulta para o exercício de uma cidadania completa [4], devido a uma ciência cartesiana newtoniana, concebida para entender as partes e não o todo, de forma reducionista, e que foi adotada e perpetuada pela sociedade há mais de um século e, que tem como consequência, a falta de entendimento holostêmico [5] [6], no mínimo holístico, do mundo e de nós mesmos [7].

As Ciências devem ir além da transmissão de conhecimentos, que muitas vezes estão desconexos da realidade dos educandos, e sim, devem ser promotoras de posturas que transcendessem o currículo e busquem de forma interdisciplinas e transdisciplinar para gerar, cidadãos com o senso crítico, desmistificando a visão do ensino como algo abstrato e descontextualizado [2]. "A hiperespecialização impede tanto a

percepção do global, que ela fragmenta em parcelas, quanto o essencial que ela dissolve. Impede até mesmo tratar corretamente os problemas particulares, que só podem ser propostos e pensados em seu contexto. [...] O conhecimento especializado é uma forma particular de abstração. A especialização [...] em outras palavras, extrai um objeto de seu contexto e de seu conjunto, rejeita os laços e as intercomunicações com seu meio" [8, p. 41].

O pleno exercício do magistério para alcançar o máximo de ensino-aprendizagem dos conteúdos curriculares das disciplinas, só poderão ser conduzidos de forma contextualizada quando há o conhecimento e domínio dos métodos e técnicas pedagógicas [9]. Estes, foram apreendidos durante a formação acadêmica do licenciado e revividos através da Educação Contínua do Magistério ao longo de sua atuação, além de uma renovação as vertentes e modelos mais atuais frente as novas necessidades do educando [10]. Porém, quando o docente de educação básica não possui um repertório variado de métodos ou não os conhece, por uma carência que pode ter sido gerada ainda na sua própria formação acadêmica, onde forma utilizados métodos positivistas e a visão fragmentada do conhecimento [11].

Por outro lado, Augusto et al. [9], afirmam que novas correntes metodológicas de ensino-aprendizagem comumente não chegam as salas de aula, por inúmeras razões, sendo uma delas, a descredibilidade por parte do corpo docente em acreditar que elas tragam efetivamente resultados reais no seu cotidiano. Cabe, portanto, aos docentes de educação básica, através de uma educação continuada efetiva, participativa e contextualizada da sua realidade, mudar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem em suas escolas, com resultados qualitativos para o pleno desenvolvimento do educando e atuação crítica dentro da sociedade contemporânea [12] [13].

Dentre as abordagens de ensino, o método Tradicional ainda é o mais empregada no processo de ensino-aprendizagem, onde o professor expõe o conteúdo para o aluno, que tenta absorver, sem que ocorram momentos fecundos de discussão, debates e contextualização tão necessários a aprendizagem [14] [15]. Outra abordagem utilizada é a Dialógica, que difere da tradicional, por permitir o diálogo entre o locutor (docente) e o ouvinte (alunado), tornando o primeiro o facilitador do processo de aprendizagem [16]. Além destas, experiências em escolas públicas com Projetos Pedagógicos

Interdisciplinares (PPI) vem crescendo, mostrando excelentes resultados no aumento no processo de aprendizagem do alunado [13] [17]. Estes métodos diferenciados, trazem maximização na aprendizagem, por contextualizar temas diversos, incluindo os problemas vivenciados pelos próprios alunos conjuntamente com o conteúdo curricular das disciplinas. E, em última análise, no município de Cabedelo, a aplicação do método Lúdico vem mostrando que estimula o alunado, por contextualizar conteúdos curriculares, trazer momentos de rompimento com aspectos formais do ensino e da sala de aula, além do aumento dos processos de ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental II, do 6º ao 9º ano [18].

2. METODOLOGIA

2.1. PÚBLICO DA PESQUISA

Participaram da pesquisa o corpo docente, composto por 08 professores(as) do Ensino Fundamental II (do 6º ao 9º ano), um por disciplina: matemática, história, ciências, português, geografia, educação física, artes e língua estrangeira, do turno vespertino da Escola Pública

Municipal MAPM no município de Cabedelo, Paraíba.

A escola conta com uma estrutura de 07 salas de aula, biblioteca, refeitório e salas de apoio (artes visuais, laboratório de ciências e de computação). Este turno foi selecionado em virtude da atuação direta como professor-pesquisador na escola e no mesmo turno, lecionando aulas nas 06 turmas do 6º ao 9º durante o ano de 2012, totalizando 91 alunos, sendo 47% meninas e 53% meninos, com faixa etária entre 11 e 17 anos, pertencentes à comunidade do entorno da escola e de bairros circunvizinhos.

2.2. MÉTODOS EMPREGADOS

A pesquisa é caracterizada como Quali-Quantitativa com metodologia Participante e dados levantados através da Técnica de Diagnose, com Questionário Estruturado e Entrevista Não Diretiva [19].

A Pesquisa Quantitativa tem como foco a interpretação que os próprios participantes têm da situação sob estudo, enfatizando os aspectos da subjetividade e demonstrando uma flexibilidade no processo de conduzir a pesquisa, no sentido de que o comportamento das pessoas e a situação ligam-se intimamente na formação da experiência [20]. A

pesquisa Quantitativa refere-se a levantamento de dados para serem analisados quantitativamente, através de amostragem numérica e convertida matematicamente em estatísticas e número de ocorrências [21]. Portanto, a pesquisa Quali-Quantitativa compreende as duas abordagens empregadas no objeto de estudo [22].

A Pesquisa Participante “consiste na participação real do conhecimento na vida da comunidade, do grupo ou de uma situação determinada” [19, p.32], onde o pesquisador observador participa, vivencia ou é membro do grupo em estudo.

A Técnica da Diagnose por Questionário Estruturado “constitui hoje uma das mais importantes técnicas disponíveis para obtenção de dados nas pesquisas sociais” [22, p. 124]. Essa técnica é composta por um número de questões pré-elaboradas a serem interpretadas e respondidas de forma manuscrita pelo entrevistado. Foi elaborado um questionário aplicado ao corpo docente constando de 5 perguntas, enfocando: (1º) a formação acadêmica e a disciplina que leciona, (2º) cursos de pós-graduação realizados e três perguntas sobre o domínio da parte vinculada com sua *práxis* cotidiana: (3º) metodologia utilizada no processo de ensino, (4º)

realização de projetos pedagógicos interdisciplinares e (5°) descrição da interdisciplinaridade. O questionário foi pré-elaborado, com perguntas a serem respondidas de forma discursiva [22] [23] [24]. E utilização da técnica da Entrevista Não Diretiva, que se caracteriza por colher às informações dos sujeitos a partir do discurso livre, deixando-os a vontade para se expressarem sem constrangimento e sem interferência em suas representações [25].

Todos os dados foram obtidos com autorização plena da Gestão Escolar (Termo de Anuência emitido pela escola), bem como, o público alvo foi devidamente esclarecido sobre sua participação voluntária de acordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que receberam, respeitando-se a ética na conduta da pesquisa com seres humanos, tomando como base a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde [26].

2.3. AVALIAÇÃO

A análise qualitativa da vivência observada pela metodologia Participante e interpretação quantitativa dos dados obtidos com os questionários estruturados [25] [27], sendo plotados em gráficos na forma de porcentagem para discussão [28] [29].

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

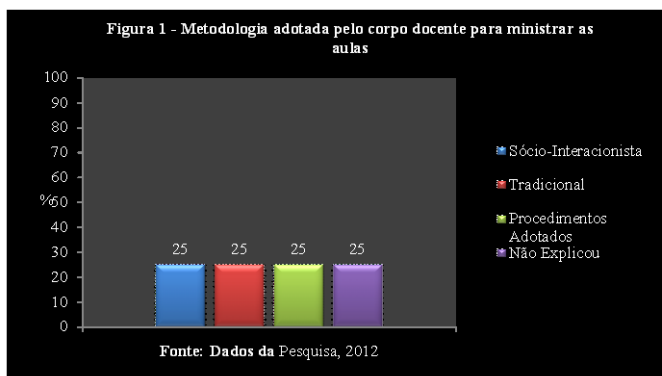
Através da Entrevista Não Diretiva com a Gestão Escolar, para levantamento de dados da pesquisa, a mesma afirmou que a escola atua na linha democrático-participativa, possuindo o Projeto Político Pedagógico (PPP), Regimento Interno (RI), além de Projetos Pedagógicos Interdisciplinares (PPI) desenvolvidos por alguns professores da escola nos diferentes turnos. Segundo os mesmos, o corpo docente é estimulado a proceder com uma metodologia diversificada para atender as necessidades de aprendizagem do alunado e de ensino pelos professores.

3.1. DIAGNOSE DO CORPO DOCENTE

Em 2012 o corpo docente do turno da vespertino era constituído por oito professores um em cada disciplina (matemática, ciências, geografia, história, português, inglês, artes e educação física), sendo 37,5% do sexo masculino e 63,5 do sexo feminino, todos possuindo nível superior completo e 62,5% dos entrevistados possuíam especialização ou a estavam cursando (em fase de conclusão).

Do universo de entrevistado, vale ressaltar que 50% eram do quadro efetivo da prefeitura municipal e os demais 50% eram prestadores de serviço no regime de contrato anual e que estavam há um ano ou mais lecionando na escola.

Com relação às questões da entrevista, quanto perguntado sobre a metodologia empregada pelo corpo docente, 25% dos professores(as) utilizavam o método Tradicional de ensino e 25% o Sociocultural. Porém, 25% dos docentes não sabiam classificar a metodologia que utilizavam nas suas aulas e 25% não responderam a pergunta (Figura 1).



Segundo Mizukami [15], a abordagem metodológica do processo de ensino-aprendizagem é tida como toda manifestação de transmissão de conhecimento através das séries e anos sequenciais. O Método Tradicional tem

como intuito de “conduzir o aluno até o contato com as grandes realizações da humanidade” [15, p. 08], estando centrada no professor e externamente ao aluno, que segue as suas orientações; ressaltando que o papel social do aluno na escola é reduzido. Esta abordagem “é caracterizada pela educação como um produto, já que os modelos a serem alcançados estão pré-estabelecidos, daí a ausência de ênfase no processo” [15, p.11]. O método tem como princípio a aula expositiva e nas demonstrações do professor à classe.

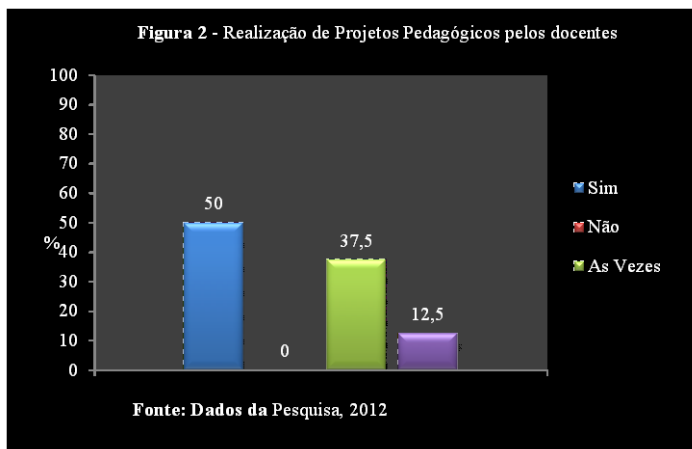
Já o Método Sociocultural, tem no Brasil, como principal precursor Paulo Freire [30], que em suas obras enfatizam a preocupação com a democratização da cultura popular e objetiva a “real participação do povo enquanto sujeito de um processo cultural” de suas vivências [15, p.86].

Nesta abordagem metodológica, o alunado é levado a se distanciar de uma situação existencial real e que se torna seu objeto cognoscível, para codificação e reflexão crítica na busca do aprendizado contextualizado e tomada de consciência [6] [15]. Os dados mostram, portanto, que o corpo docente aplica metodologias diversificadas, porém alguns dos mesmos, não conseguem identificar o tipo utilizado, devendo haver uma renovação por parte do

corpo docente na pedagogia adotada. "Na obra de Freire, o homem é o sujeito da educação e, apesar de uma grande ênfase no sujeito, evidencia-se uma tendência interacionista, já que a interação homem-mundo, sujeito-objeto é imprescindível para que o ser humano se desenvolva e se torne sujeito de sua práxis" [15, p.86].

No tocante a realização de projetos pedagógicos pelo corpo docente, 50% dos professores realizam os projetos na escola, porém, 37,5% afirmaram que só às vezes é que os realizam, enquanto que 12,5% não responderam à pergunta (Figura 2).

Apesar da Gestão Escolar afirmar em Entrevista Não Diretiva, que estimula os docentes à total liberdade de escolha da metodologia, dos temas e projetos a serem desenvolvidos com os alunos (Quadro 1), alguns integrantes do corpo docente não diversificam e/ou não adotam tais metodologias como a Dialógica ou a de Projetos Pedagógicos Interdisciplinares (PPI).



Quadro 1 – Transcritos dos questionários dos docentes sobre os temas dos PP

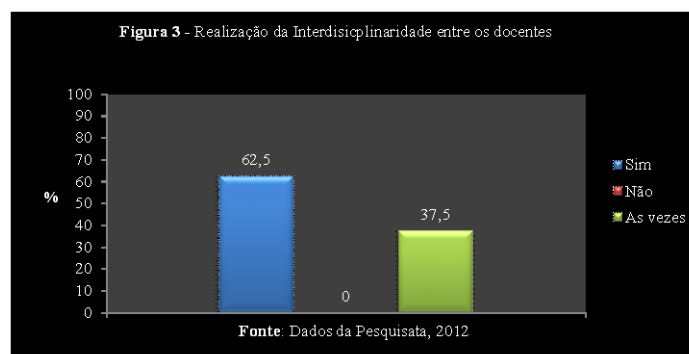
Disciplinas	Temas
Inglês	bullying, autoavaliação
Educação Física	higiene e saúde, nutrição, primeiros socorros
História	ética, cidadania, comportamento, atualidades, diversidades
Geografia	não respondeu
Matemática	xadrez na escola
Português	valores humanos, pluralidade cultural, o lugar onde vivo”
Artes	Etnias, cultura e folclore
Ciências	meio ambiente, problemas ambientais, comportamento ambientalmente responsável, cidadania, sexualidade, drogas, violência

Fonte: Dados da Pesquisa, 2012.

Os Projetos Pedagógicos trazem a conexão dos conteúdos da Matriz Curricular com o cotidiano do alunado, aumentam a sua participação, dando outra perspectiva de abordagem no aprender, devido à forma contextualizada de trabalhar os conteúdos [17]. Além dos temas que poderiam ser selecionados dentro dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental II (PCN), já que orientam também, na elaboração de projetos interdisciplinares [3] [31].

Seguindo a análise do questionário, com relação à realização da interdisciplinaridade como base fundamental para os PPI e para a utilização de Temas Transversais de forma contextualizada [31], 62,5% dos docentes adotam o modelo de interdisciplinaridade em suas disciplinas, enquanto que 37,5% afirmaram que às vezes a realizam (Figura 3). Portanto, parte do corpo docente não

adota interdisciplinaridade como forma didática de trabalhar contínuo em sua disciplina (Figura 3).



A interdisciplinaridade é a inserção de conteúdos paralelos ou transversais a disciplina lecionada, para ampliar os conceitos e os conhecimentos a serem apreendidos pelo alunado, garantindo assim, um maior entendimento ou compreensão do objeto de estudo [16] [32]. Ou seja, ela possibilita também, as interligações entre conhecimentos das disciplinas do currículo formal e, ao

mesmo tempo, maximizam o processo de contextualização [33].

Para 30% dos educadores entrevistados, ficou claro que há certa desinformação quanto à interdisciplinaridade, que é confundida com a transdisciplinaridade. "Já a transdisciplinaridade, é um processo contínuo e sequencial entre todas as disciplinas escolares, com total entendimento entre as partes, onde um professor dá sequência em sua aula ao trabalho do antecessor da aula anterior. Para sua realização depende da harmonia do planejamento entre as disciplinas" [33, p. 16].

Porém, quando solicitado aos docentes uma definição para a interdisciplinaridade, 70% o definiu de forma satisfatória, a partir dos seus conhecimentos próprios e linguagem pessoal. Isto mostra claramente, que 30% do corpo docente precisa de uma formação para atualização de terminologias a serem agregadas a sua bagagem metodológica.

A direção da escola afirmou ainda que, a Coordenação e Supervisão Pedagógicas da Escola realizam durante os encontros pedagógicos mensais um tipo de Formação Continuada. Porém, acompanhando e participando destes encontros pedagógicos mensais, foi

constado que não há um repasse de abordagens pedagógicas, metodologias de ensino e de avaliação do educando. Portanto, há necessidade de se trazer a estes encontros as tipologias de metodologias didático-pedagógicas, técnicas e instrumentos que podem ser utilizados pelo corpo docente, para que possam suprir suas dificuldades e sanar os problemas enfrentados no processo de ensino-aprendizagem.

4. CONCLUSÃO

A formação continuada dos profissionais do magistério é uma necessidade eminente, devido às mudanças ocorridas ao longo do tempo na sociedade contemporânea, além do que, cada comunidade escolar possui suas próprias particularidades, em virtude do público assistido. Cabendo ao professor(a) além de planejar suas atividades diárias, possuir e dominar uma gama de metodologias, técnicas e utilização de recursos didáticos, destinar tempo para sua formação profissional, para que continue atuante, comprometido e competente durante sua atuação.

A Educação Formal pode ser desenvolvida na forma de Pedagogia de

Projetos Interdisciplinares (PPI), onde a interdisciplinaridade e os Temas Transversais dos PCN's se correlacionam para serem aplicados à formação do alunado. Este fato só foi identificado em parte do corpo docente, mostrando uma carência quanto as tipologias metodológicas adotadas no ato de ensinar em suas disciplinas, que só foram descritas dois tipos de metodologias. Como consequência há uma carência de informações pedagógicas.

Nas reuniões pedagógicas com o corpo técnico (Coordenação e Supervisão Escolares) não ficou evidenciado o que os mesmos afirmaram, em realizar uma formação continuada do corpo docente da escola, se faz necessário realizar uma investigação diagnóstica quanto ao domínios de abordagens pedagógicas, metodologias de ensino e avaliação do processo de aprendizagem nestes técnicos, já que não foi evidenciado durante a participação das reuniões estas temáticas.

Cabe não só a escola direcionar uma educação continuada ao seu corpo docente, mas sim, à Secretaria Municipal de Educação do Município, promovê-la para suprir as necessidades pedagógicas para melhoria das práticas do corpo docente, que irá se refletir na qualidade do ensino, nas metas a serem atingidas pelos

programas do governo federal como o IDEB e ampliar a formação do alunado futuro cidadão.

REFERÊNCIAS

- [1] BRASIL. IDEB - Resultados e Metas. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/>>. Acesso em: 06 ma. 2014.
- [2] WEBER, Jacir Vicente. A Interdisciplinaridade Entre as Ciências e a Educação Física na Visão de Alunos do Ensino Fundamental e Médio. Dissertação de Mestrado. Santa Maria-RS. UFSM/Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências. 13 ago. 2009. Disponível em: <http://w3.ufsm.br/ppgecv/Docs/Dissertacoes/Jacir_Weber.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2012.
- [3] BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução – da 5ª a 8ª séries. Vol. 1. Brasília: MEC, 1998.
- [4] CÓRDULA, E. B. L. Cidadania Ativa: bases teóricas para formação do cidadão. Cabedelo, PB: EBLC, 2012.
- [5] CÓRDULA, E. B. L. O Ser Humano: da concepção criacionista à holostêmica. Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, n. 21, mai. 2011. Disponível em: <<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/filosofia/0069.html>>. Acesso em 31 mai. 2012.
- [6] CÓRDULA, E. B. L. O Ser Humano Holostêmico. Cabedelo, PB: EBLC, 2012.
- [7] CAPRA, F. A Teia da Vida. 6ª ed. São Paulo: Cultrix, 1996.
- [8] MORIN, Edgar. Saberes Globais e Saberes Locais: o olhar transdisciplinar. Participação de Marcos Terena. Rio de Janeiro: Garamond, 2000.

- [9] AUGUSTO, T. G. S.; CALDEIRA, A. M. A.; CALUZI, J. J.; NARDI, R. Interdisciplinaridade: concepções de professores da área de ciências da natureza em formação em serviço. *Ciência & Educação*, v. 10, n. 2, 2004, p. 277-289.
- [10] KLEIMAN, A. B.; MORAES, S. E. *Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1999.
- [11] CAPRA, F. *O Ponto de Mutação*. São Paulo: Cultrix, 2006.
- [12] MEDEIROS, E. A.; AMORIM, G. C. C.. Interdisciplinaridade na Educação: perspectivas e desafios para sua efetivação. In: *Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade*, 5., São Cristóvão-SE, 2011. Anais... São Cristóvão-SE: UFS/EDUCON. Disponível em: <<http://www.educonufs.com.br/vcoloquio/cdco loquio/cdroom/eixo%202/PDF/Microsoft%20 Word%20-%20A%20INTERDISCIPLINARIDADE%20 NA%20EDUCA%20C7%20-%20PERSPECTIVAS%20E%20DESAFIOS%20 PARA%20SUA%20EFETIVA%20C7%20.p df>>. Acesso em: 13 mar. 2012.
- [13] RAPOSO, M.; MACIEL, D. A. As Interações Professor-Professor na Co- Construção dos Projetos Pedagógicos na Escola. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 21, n. 3, set.-dez. 2005, p. 309-317.
- [14] OLIVEIRA, C. L. Significado e contribuições da afetividade, no contexto da Metodologia de Projetos, na Educação Básica. (Dissertação) Mestrado em Educação Tecnológica, CEFET-MG, Belo Horizonte-MG, 2006.
- [15] MIZUKAMI, M. G. N. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo: EPU, 1986.
- [16] LIBÂNEO, J. C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.
- [17] ABÍLIO, J. F. P. *Pedagogia de projetos e a temática ambiental no ensino de ciências: formação continuada de professores do ensino fundamental de Cabedelo*. In: ABÍLIO, J. F. P.; GUERRA, R. A. T. *A questão ambiental no ensino de ciências e a formação continuada de professores do ensino fundamental*. João Pessoa: UFPB/FUNAP, 2005. p. 47-62.
- [18] CÓRDULA, E. B. L. *Brincar e Aprender: a ludicidade na formação do educando*. In: CANANÉA, F. A. (Org.). *Embarca (Ações) sobre Arte e Educação*. João Pessoa, PB: IMPRELL, 2012, p.42-60.
- [19] ABÍLIO, F. J. P.; SATO, M. *Métodos Qualitativos e Técnicas de Coleta de Dados em Pesquisas com Educação Ambiental*. In: ABÍLIO, F. J. P.; SATO, M. *Educação Ambiental: do currículo da Educação Básica às experiências educativas no contexto do Semiárido Paraibano*. João Pessoa, PB: Ed. da UFPB, 2012, p. 19-76.
- [20] MOREIRA, D. A. *O Método Fenomenológico na Pesquisa*. São Paulo: Pioneira Thomson Learnig, 2004.
- [21] SEVERINO, A. J. *Metodologia do Trabalho Científico*. 23^o ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- [22] GIL, A. C. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. São Paulo: Atlas, 1987.
- [23] ANDRÉ, M. E. D.; MEDIANO, Z. D. *O cotidiano na escola: elementos para a construção de uma didática fundamental*. In: CANDAU, V. M. (Org.). *Rumo a uma nova didática*. 8^a ed. Petrópolis, RJ: Cortez, 1988.
- [24] MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Técnicas de Pesquisa*. 5^a ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- [25] SEVERINO, A. J. *Metodologia do Trabalho Científico*. 23^a ed. São Paulo: Cortez, 2013.

[26] BRASIL. Resolução 466 de 12 de dezembro de 2012 - Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos. Brasília: CNS/MS, 2012. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html>. Acesso em: 06 jun. 2014.

[27] SILVERMAN, D. Interpretação de Dados Qualitativos: métodos para análise de entrevistas, textos e interações. São Paulo: Artmed, 2009.

[28] AZEVEDO, A. G.; CAMPOS, P. H. B. Estatística Básica: cursos de ciências humanas e de educação. 4ª ed. Rio de Janeiro: Ed. S.A., 1981.

[29] LAVILLE, C.; DIONNE, J. A Construção do Saber: manual metodológico da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre, RS: ARTMED/Editora UFMG, 1999.

[30] ARAÚJO, C. R. S. O Método Paulo Freire. Agudos, SP: TCC de Pedagogia, Faculdade de Agudos – FAAC, 2009. Disponível em: <http://www.faag.com.br/faculdade/biblioteca/pedagogia2009/Araujo_Cinira.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2013.

[31] BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Temas Transversais – Introdução – da 5ª a 8ª séries. Vol. 10. Brasília: MEC, 1998.

[32] CÓRDULA, E. B. L. Educação Ambiental na Escola. Cabedelo, PB: EBLIC, 2010.

[33] JAPIASSU, H. Interdisciplinaridade e a Patologia do Saber. Rio de Janeiro: Imago, 1976.